

NASF: do projeto à implementação

**Tatiana Afonso da Costa
Raquel da Silveira**

Introdução

Atualmente, nas políticas públicas de saúde, há uma iniciativa de intervenção vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) que estabelece uma estratégia de atenção ligada à atenção básica com ações de promoção, proteção e recuperação da saúde denominada “Estratégia de Saúde da Família” (ESF). A ESF conta com equipe de atenção básica mínima e através da Portaria GM nº 154 publicada em 24 de janeiro de 2008 passa a poder contar com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Essa iniciativa foi criada com a intenção de apoiar a ESF que tem como objetivo “o cuidado com a saúde do ser humano, incluindo as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças” (Ministério da Saúde, s/d).

Assim, o presente estudo visa analisar o que é o Núcleo de Apoio à Saúde da Família enquanto política pública de saúde, que papel o profissional de Educação Física tem nos NASFs, objetivando, ainda, compreender a implementação do NASF e, em especial do profissional de educação física, no município de Pelotas.

Metodologia

O presente estudo utiliza uma metodologia qualitativa, centrada na análise e interpretação de documentos e realização de entrevistas. Foram analisadas as leis relacionadas ao assunto, explicitadas e discutidas ao longo do trabalho com entrevistas a profissionais de Saúde Pública do município de Pelotas envolvidos com a implementação dos NASFs.

Os documentos analisados foram: “PORTARIA GM Nº 154 de 24 DE JANEIRO DE 2008” e o projeto de “Implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família no Município de Pelotas”. As entrevistas foram realizadas com as pessoas criadoras do projeto de “Implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família no Município de Pelotas” e com o responsável pela coordenação no projeto no âmbito da gestão municipal.

Resultados e Discussões

Após a coleta de dados e avaliação dos documentos podemos inferir que os NASFs, como política pública de saúde vem sendo embasados nas modificações históricas do conceito de saúde e das políticas nacionais propostas após a reforma sanitária.

Na década de 30, a saúde pública centraliza a assistência médica na individualidade, visando o processo curativo, para reprodução e manutenção da força de trabalho. Todavia, com os movimentos de reforma sanitária, é nas décadas de 70 e 80, que há a criação e consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS, criado em 1986 fomentado na VIII Conferência Nacional de Saúde (CNS), aprovado em 1988, pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei nº 8.080/90 e nº 8.142/90.

A partir desse momento o sistema de saúde pública brasileiro sofreu mudanças, e adaptações modificando estratégias de atenção mantendo-se os princípios básicos do SUS da universalidade, integralidade, equidade e descentralização da atenção. Entre as estratégias mais importantes, podemos citar a Estratégia de Saúde da Família, que apareceu em sua primeira versão como um Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Programa de Saúde da Família (PSF), constituindo-se como política e estratégia alguns anos mais tarde (ESF). A implantação desse novo modelo de atenção trouxe à tona a discussão de que parecia ser necessária a participação de outros atores não previstos na equipe básica de saúde visando uma discussão ampla e multidisciplinar, o que resultou na criação do NASF, e possibilitou a inserção do profissional de educação física nessas equipes. Contudo, após as análises documentais, foi possível constatar que, embora a Portaria 154 (a qual regulamenta o NASF) seja baseada no conceito ampliado de saúde da Organização Mundial de Saúde, as áreas de conhecimento selecionadas para participar das equipes multiprofissionais são restritas sendo que a seleção dos profissionais irá depender das necessidades locais. Logo, isso demonstra uma contradição em relação à importância dada aos diferentes profissionais contemplados na Portaria 154.

Em relação ao NASF de Pelotas, podemos afirmar que naquele município, apesar de já ter um projeto de implementação do NASF aprovado, ainda não há a efetivação do mesmo. No projeto aprovado o profissional de educação física é contemplado em dois dos três núcleos previstos.

Referências Bibliográficas

Ministério da Saúde, 2006. 90p.

_____ www.saude.gov.br – acesso em 2008

_____ Gestão Municipal de Saúde: textos básicos, 2001. 22p.

NEGRINE, Airton. A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas. 2 Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.